



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO



CAMPUS SÃO PAULO

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

DEPARTAMENTO DE MEDICINA PREVENTIVA

Plano de Ensino

Título: Tópicos em vigilância epidemiológica: análise das bases de dados

Curso de Extensão

Modalidade: Qualificação Profissional

Área Temática: Saúde Coletiva

Ementa

Busca desenvolver competências para a organização de informes epidemiológicos por meio de uma discussão introdutória sobre os Sistemas de Informação em Saúde na Vigilância em Saúde e execução de atividades relacionadas a análise de dados em saúde e produção de relatórios. Serão atividades teórico-práticas.

Responsáveis:

Equipe de coordenação: Profa. Carla Gianna Luppi, Profa. Camila Bertini Martins, Frederico Molina Cohrs e Dra. Roberta de Almeida Soares.

Coordenação: Profa. Carla Gianna Luppi

Vice-coordenação: Dra. Roberta de Almeida Soares

Professores: Profa. Carla Gianna Luppi, Profa. Camila Bertini Martins, Frederico Molina Cohrs e Dra. Roberta de Almeida Soares.

CAEC- Escola Paulista de Medicina

Campus São Paulo

Apresentação

Trata-se de curso de contrapartida Coapes, município de São Paulo na área de vigilância em saúde voltado a formação dos profissionais da coordenação da Unidade Vigilância em saúde de Pinheiros. Esse curso compõe as atividades de execução de contrapartidas relacionadas às atividades de ensino de graduação, do Departamento de Medicina Preventiva da Escola Paulista de Medicina, desenvolvidas junto ao município de São Paulo.

Objetivos/resultados esperados

Desenvolver competências e habilidades relativas às práticas de vigilância junto aos profissionais de saúde das UBS e da unidade de Vigilância Epidemiológica da Supervisão Técnica de Saúde Lapa Pinheiros.

Apoiar os técnicos da Vigilância Epidemiológica Lapa Pinheiros no uso dos sistemas de informação disponíveis na esfera federal, estadual e municipal e análise dos dados geradas por esses bancos.

Justificativa

A Vigilância em Saúde tem por objetivo a observação e análise da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

A criação da Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS no Ministério da Saúde desencadeou os processos de fortalecimento e ampliação das ações de vigilância em todo território nacional. (MS, 2022). A Vigilância em saúde opera suas ações através dos setores da Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Vigilância Ambiental.

No Município de São Paulo, a Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA) foi criada em 2003 como resultado da plena responsabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS) assumida pelo Município de São Paulo. Em 2004, foram agregadas diversas estruturas do campo da Vigilância em Saúde nesta Coordenação, seguindo a divisão administrativa da saúde em coordenadorias e supervisões.

A integração entre as ações assistenciais e ações de vigilância sempre se constituiu em desafio para gestão de saúde. A recente publicação da Portaria Nº 741/2022-SMS.G, que institui os Núcleos de Vigilância em Saúde da Atenção Básica busca, mais uma vez, resgatar essa integração com a criação de núcleos multiprofissionais de trabalhadores envolvidos com as demandas de vigilância dentro de serviços de atenção primária, além de reafirmar a responsabilidade dessas unidades no desenvolvimento e articulação destas ações em seus territórios.

Considerando a importância desse fortalecimento, a Vigilância Epidemiológica Lapa Pinheiros buscou realizar parcerias para o desenvolvimento e fortalecimento das competências e habilidades dos profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde -UBS da região e da equipe técnica da unidade de Vigilância Epidemiológica.

Para esse projeto, estaremos em parceria com o Departamento de Medicina Preventiva/ EPM/UNIFESP em função da experiência deste departamento para ações de educação permanente em Vigilância Epidemiológica com metodologias ativas que permitam maior motivação e envolvimento dos profissionais.

Metodologia

O curso será ministrado totalmente a distância com atividades síncronas e assíncronas. Cada módulo será organizado por meio de aulas expositivas; problematização; rodas de conversa e acesso a material autoinstrucional do Unasus/Unifesp. Plataforma: *Google Classroom*.

Conteúdo Programático

As atividades serão realizadas de forma síncrona e assíncrona das 14 às 19 horas.

Conteúdo	Datas	Responsável	Curso		Carga Horária	Horário
			Síncrono (14 – 16)	Assíncrono (16 - 19)		
Sistemas de informação e análise de situação aplicada à vigilância	09/03/2023	Carla Gianna Luppi, Camila Bertini Martins, Frederico Molina Cohrs, Roberta de Almeida Soares	Apresentação do curso e aula (2 horas)	Leitura de textos (3 horas)	5	14 às 19 horas
Procedimentos de preparação das bases de dados de vigilância para análise	16/03/2023	Carla Gianna Luppi, Camila Bertini Martins, Frederico Molina Cohrs, Roberta de Almeida Soares	Aula (2 horas)	Atividade (3 horas)	5	14 às 19 horas
Descrição dos dados (espaço, tempo e pessoa)	23/03/2023	Carla Gianna Luppi, Camila Bertini Martins, Frederico Molina Cohrs, Roberta de Almeida Soares	Aula (2 horas)	Atividade (3 horas)	5	14 às 19 horas
Apresentação sob a forma de tabelas e gráficos	30/03/2023	Carla Gianna Luppi, Camila Bertini Martins, Frederico Molina Cohrs, Roberta de Almeida Soares	Aula (2 horas)	Atividade (3 horas)	5	14 às 19 horas
Preparando os dados	06/04/2023	Carla Gianna Luppi, Camila Bertini Martins, Frederico Molina Cohrs, Roberta de Almeida Soares	Aula (2 Horas)	Atividade (3 horas)	5	14 às 19 horas
Apresentação e encerramento do módulo	13/04/2023	Carla Gianna Luppi, Camila Bertini Martins, Frederico Molina Cohrs, Roberta de Almeida Soares	Aula (2 horas)	Atividade (3 horas)	5	14 às 19 horas

Estratégias de divulgação

Será divulgado diretamente pelo gestor municipal para os profissionais de saúde das unidades de vigilância em saúde (UVIS).

Crerios/modos de seleção

O gestor municipal fará a divulgação para as unidades de saúde de interesse para a realização do curso. A lista de inscrição será enviada pelo gestor municipal para a equipe de coordenação do curso.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

Coelho, Giliane Cardoso e Chioro, Arthur. Afinal, quantos Sistemas de Informação em Saúde de base nacional existem no Brasil?. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2021, v. 37, n. 7 [Acessado 7 Fevereiro 2023], e00182119. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00182119>>. Epub 19Jul2021. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00182119>.

World Health Organization. Monitoring the building blocks of health systems: a handbook of indicators and their measurement strategies. Geneva: World Health Organization Press; 2010.

Perfil do aluno

Trabalhadores de saúde das Unidades de Vigilância em Saúde. Nível superior. Sem pré-requisito. Serão 40 vagas.

Equipe de trabalho

Profa. Carla Gianna Luppi, Profa. Camila Bertini Martins, Frederico Molina Cohrs e Dra. Roberta de Almeida Soares.

Infraestrutura, equipamentos, material de apoio

As aulas síncronas serão ministradas por meio de interface apropriada, e o link será divulgado para os alunos inscritos. O material das atividades assíncrona será enviado para os alunos por meio de comunicação remota.

Recursos didáticos necessários

Para as atividades síncronas serão realizadas: - exposição dialogada; - roda de conversa; trabalho em grupo. Para as atividades assíncronas serão realizados trabalhos e orientação de leitura de material.

Espaço Físico necessário

O curso será ministrado à distância.

Contatos para divulgação

A divulgação será realizada pela equipe de coordenação do grupo para os responsáveis pela gestão municipal.

Avaliação

Critérios/modo de avaliação do aproveitamento

- Frequência de 75% das atividades síncronas.